

# Avança o Parque Tecnológico de Botucatu

O Parque Tecnológico de Botucatu concluiu mais uma etapa em seu processo de instalação neste mês. Vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, o empreendimento finalizou seu núcleo administrativo. O empreendimento busca favorecer a geração de emprego e de renda na região, a partir da incubação e fixação de empresas de base tecnológica.

**Núcleo administrativo do complexo foi inaugurado; previsão dos gestores é de que empresas comecem a funcionar no local até o fim deste ano**

Funcional, o prédio dispõe de recepção, salas de treinamento, instalações para coordenadoria, contabilidade, compras, manutenção, sala de espera, copa, sanitários, área de atendimento, *hall*, centro de exposições, laboratório compartilhado e anfiteatro com 200 lugares.

**Próximas etapas** – “Agora, foi lançado o edital de convocação (chamamento público) para organização da incubadora e do centro empresarial”, informa a gerente do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec), Margareth Leal. “A expectativa dos gestores é ter empresas sediadas no local até o fim de 2015”, acrescenta.

As etapas seguintes são a construção do prédio da incubadora, condomínio industrial, auditório, praça de alimentação, laboratórios, biblioteca, centros de



Com recursos estadual e municipal, foi finalizado o núcleo administrativo



Logotipo oficial do Parque Tecnológico

ensino, pesquisa e desenvolvimento e criação de estacionamentos.

“Parque tecnológico é um projeto longo, de perfil autossustentável e com retorno previsto para as décadas seguintes”, observa a gerente. “O conceito é reunir empresas, poder público e universidades no mesmo local. E, a partir dessa aproximação, favorecer o desenvolvimento regional. Repetir, por exemplo, a experiência com a indústria criativa no Vale do Silício, nos Estados Unidos”, comenta Margareth.

**Localização privilegiada** – O Parque Tecnológico de Botucatu recebeu investimento de R\$ 1,4 milhão da prefeitura local e R\$ 10 milhões do Executivo paulista, dos quais R\$ 9,7 milhões foram direcionados às obras de construção do núcleo administrativo, que tem 1,3 mil metros quadrados. Os R\$ 300 mil restantes foram aplicados em estudos relacionados ao complexo.

Localizado na altura do km 7 da Rodovia Gastão Dal Farra, em duas áreas paralelas de 286 mil metros quadrados, o Parque Tecnológico situa-se a três quilômetros da Rodovia João Hipólito Martins (SP-209), estrada que interliga a Rodovia Castelo Branco com o município de Botucatu, distante 230 quilômetros da capital.

**Saber e negócios** – Integrante do SPTec, o empreendimento de Botucatu está localizado nas proximidades da Faculdade

de Tecnologia Estadual (Fatec) local, do aeroporto municipal, da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), do Centro de Treinamento da Prefeitura e da Estância Demétria – iniciativa local voltada à agricultura biodinâmica.

As bases científicas-acadêmicas do parque virão da Fatec local e das quatro unidades da Universidade Estadual Paulista (Unesp) sediadas em Botucatu. O campus local abriga o Instituto de Biociências e as faculdades de Ciências Agrônomicas, de Medicina e de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Do setor empresarial, o Parque Tecnológico terá representantes de diversos segmentos mercadológicos e de negócios de todos os portes: grandes, médios e pequenos. As empresas com potencial participação são Embraer-Neiva (projetos para pulverização com aviões); Eucatex e Duratex, concorrentes, mas ambas atuantes nas áreas de madeira e reflorestamento; Caio Induscar (construção de carrocerias de ônibus); Eriser (veículos de transporte intermunicipal); e o Grupo Centroflora, base do Arranjo Produtivo Local, com produtos naturais voltados à produção de fármacos.

**Biomateriais** – Em Botucatu, o complexo será centrado no desenvolvimento de produtos e serviços nas áreas de bioprocessos. O novo ramo científico desenvolve sistemas biológicos, componentes e derivados de organismos vivos para serem incorporados em medicamentos, insumos médico-hospitalares e em processos industriais.

Outras especializações do núcleo são fitoterápicos; sistemas de produção agropecuários sustentáveis; produtos orgânicos; uso de micro-organismos para recuperar áreas contaminadas (a chamada biorremediação); criações para o controle biológico de pragas da lavoura; e serviços ambientais, como caracterização e uso de resíduos; entre outros.

Rogério Mascia Silveira  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

## SERVIÇO

Parque Tecnológico de Botucatu  
[www.parquetecnologicobotucatu.org.br](http://www.parquetecnologicobotucatu.org.br)  
Telefone (14) 3813-4659

## Municípios terão mais verba

Com recursos financeiros oriundos de programas de quatro secretarias estaduais – Casa Civil, Casa Militar, Meio Ambiente e da Justiça e da Defesa da Cidadania – foi assinado o segundo lote do ano de convênios com municípios e entidades sociais do Estado.

No total, foram firmados 75 convênios com 64 municípios, sendo 62 prefeituras e duas entidades, no valor de R\$ 36.797.708,80 milhões. A tabela com os convênios e municípios beneficiados pode ser consultada em <http://goo.gl/ytPmnd>.

## Investimentos em entidades de Avaré

A Santa Casa de Avaré, referência para 17 municípios da região, ganha moderno prédio para seu ambulatório de ortopedia. As obras receberam R\$ 1 milhão de investimentos do Estado. Além do novo ambulatório, a Santa Casa criou, na parte inferior do prédio, um laboratório de exames clínicos, que irá permitir a realização de 25 mil exames por mês. Tanto o novo ambulatório quanto o laboratório atenderão exclusivamente pacientes do SUS.

Para as Apaes e outras entidades assistenciais da região, a administração estadual anunciou o repasse de R\$ 7,2 milhões. O aporte será destinado ao pagamento de professores, diretores e coordenadores pedagógicos que lecionam para 1,7 mil alunos com deficiência. Ao todo, 23 entidades, localizadas em 21 municípios próximos a Avaré, foram contempladas. As parcerias garantem o atendimento de estudantes com deficiências graves que não podem ser incluídos no ensino regular da rede estadual. Estão matriculados em escolas estaduais de São Paulo 61,6 mil alunos com deficiência física e intelectual.

## Medidas ambientais em toda a USP

A Universidade de São Paulo (USP) prepara-se para a execução de planos socioambientais e urbanos em todas as suas unidades. Para isso, a Superintendência de Gestão Ambiental coordena 11 grupos de trabalho de políticas ambientais, que atuam na definição das medidas a serem adotadas.

Além do grupo da própria superintendência, há os de edificações sustentáveis, educação ambiental, uso e ocupação urbana e rural, energia, emissão de gases, áreas verdes e reservas ecológicas, gestão de fauna, água e efluentes, mobilidade, sustentabilidade na administração e resíduos.

O assessor da superintendência e coordenador dos grupos de trabalho resíduos e uso e ocupação urbana e rural, Miguel Cooper, informa que as atividades foram iniciadas em setembro de 2014, e que a previsão de entrega de documentação é para o mesmo mês deste ano.

Segundo Cooper, que também é professor do Departamento de Ciência do Solo da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP, após a definição das políticas todos os *campi* da USP deverão adotá-las.

## 28 parques tecnológicos

No Estado de São Paulo, o SPTec mantém 28 iniciativas. A primeira a receber o *status* de credenciamento definitivo foi o Parque Tecnológico de São José dos Campos. Vieram depois os projetos já em funcionamento em Piracicaba, Sorocaba, Ribeirão Preto, Santos e São Carlos.

Outros sete empreendimentos enviaram documentação e seus processos seguem sob análise e à espera de regulamentação antes do credenciamento definitivo. São os complexos de São José do Rio Preto, Botucatu, Santo André e quatro iniciativas em Campinas (Unicamp, CPQD, CTI e Techno Park).

Outros sete parques estão em fase de credenciamento provisório. A lista inclui São Carlos, Barretos, São Paulo (Jaguaré e zona leste), Araçatuba, São José dos Campos (Univap) e Campinas (Ciatec). Por fim, estão em fase de negociação: Americana, Bauru, Grande ABC, Guarulhos, Jundiaí, Pirassununga, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste.